



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Programa De Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo - PPGIC

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo – PPGIC foi elaborado com base nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023) e do Plano Institucional de Pós-Graduação – PIPG (2021-2025). O documento visa ser um guia para proposição de estratégias para atingir as metas do programa em termos de formação dos(as) discentes, da produção acadêmica e impactos relevantes na sociedade.

Missão

Fomentar a pesquisa na área de Gestão, Inovação e Consumo para o avanço científico do país, por meio da formação de profissionais reflexivos(as) e capacitados(as) para contribuir na melhoria de problemas relevantes da sociedade.

Visão

Ser um centro de excelência de aprendizagem e produção científica qualificada em gestão, inovação e consumo, em diálogo com a sociedade.

Meta

- Ampliar o reconhecimento do programa por meio de publicações qualificadas.
- Intensificar a produção acadêmica dos(as) docentes conjuntamente com os(as) discentes.

- Publicação dos(as) egressos(as) em revistas qualificadas.
- Fortalecer o programa por meio do aumento do quadro de professores(as)/pesquisadores(as).
- Ampliar o número de vagas para discentes ingressantes no programa.
- Estar apto para propor o curso de doutorado para os(as) estudantes continuarem o processo de formação em um nível mais elevado.
- Estímulo à captação de recursos externos à UPFE para o programa.
- Consolidar os grupos de pesquisas por meio de associações entre temáticas, epistemes e instituições diferentes.
- Alicerçar acordos de cooperação e/ou convênio entre programas de pós-graduação no âmbito nacional e internacional.
- Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas que contribuam com as organizações locais e/ou demandas gerais que se estabelecem com a interiorização.
- Ampliar a visibilidade e a comunicação do programa na sociedade.

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Objetivo do curso/perfil do(a) profissional a ser formado(a)

Geral: O curso tem o objetivo de contribuir com a formação de docentes, cientistas e profissionais no campo da Gestão, Inovação e Consumo considerando o impacto no contexto local que permitam o avanço científico das ciências administrativas.

Os objetivos específicos são:

- a) Contribuir para formação de docentes, cientistas e profissionais para atuar na educação superior na área de Gestão, Inovação e Consumo;
- b) Formar profissionais para atuarem com excelência na gestão das organizações públicas, privadas e da sociedade civil, considerando os aspectos da inovação e das relações de consumo;
- c) Fomentar as pesquisas e a produção científica no campo da Gestão, Inovação e

Consumo para permitir a evolução do conhecimento nessa área, em específico para a gestão das organizações locais;

- d) Desenvolver a análise crítica dos(as) cientistas no entendimento das relações das organizações locais com seus stakeholders.

O perfil do(a) egresso(a)

Com a conclusão do mestrado, espera-se que o(a) egresso(a) tenha habilidade para conduzir pesquisas com emprego de métodos científicos robustos. No campo da docência, os(as) profissionais egressos(as) serão habilitados(as) para ministrar disciplinas na área de Gestão, Inovação e Consumo. Além disso, a formação permitirá a atuação do(a) profissional em instituições públicas, privadas ou da sociedade civil, para a observação, identificação e solução de situações problemas que requeiram um olhar crítico das ciências administrativas, principalmente com a compreensão do contexto das organizações locais.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO PROGRAMA COM ANÁLISE DE SWOT DOS(AS) DISCENTES E DOCENTES

Quadro 1. Análise FOFA

		PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
		<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento com as estratégias de desenvolvimento do Estado; - Baixa concorrência com outros PPGs pela localização; - Alinhamento com o PDI e PIPG da UFPE; - Diálogo profícuo entre discentes e docentes; - Convergência de atuação dos(as) docentes nas linhas de pesquisa; - Foco na interiorização das pesquisas; - Multiplicidade de interesse de pesquisa do corpo docente; - Estrutura curricular inovadora e diversificada; - Estímulos à publicação qualificada discente/docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa novo com estrutura física em construção; - Programa novo constituído por pesquisadores jovens ainda com baixa publicação; - Integração graduação e mestrado; - Produção de impacto sócio cultural; - Instrução normativa de credenciamento e descredenciamento docente; - Publicações discentes com docente em periódico; - Parcerias nacionais e internacionais; - Captação de recursos financeiros; - Comunicação e visibilidade externa.
OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivos da UFPE e CAPES pela Internacionalização e interiorização das pesquisas; - Instituições da região abertas a parcerias; - Editais de projetos de pesquisa da FACEPE com critérios de interiorização; - APLs da região favorecem o desenvolvimento de parcerias; - Demanda crescente por mão de obra capacitada; - Baixa oferta de PPGs no interior; - O marco legal de ciência, tecnologia e inovação. 	<p style="text-align: center;">POLÍTICA AGRESSIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o reconhecimento do programa por meio de publicações qualificadas; - Intensificar a produção acadêmica dos(as) docentes conjuntamente com os(as) discentes; - Publicação dos(as) egressos(as) em revistas qualificadas; - Estar apto para propor o curso de doutorado; - Alicerçar acordos de cooperação e/ou convênio entre programas de pós-graduação no âmbito nacional e internacional; - Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas que contribuam com as organizações locais e/ou demandas gerais que se estabelecem com a interiorização. 	<p style="text-align: center;">POLÍTICA DE SEGMENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o programa por meio do aumento do quadro de professores(as)/pesquisadores(as); - Ampliar o número de vagas para discentes ingressantes no programa; - Consolidar os grupos de pesquisas por meio de associações entre temáticas, epistemes e instituições diferentes; - Ampliar a visibilidade e a comunicação do programa na sociedade.

AMEAÇAS	<ul style="list-style-type: none">- Critérios da CAPES para abertura e manutenção de programas de pós na mesma área e na mesma instituição;- Diminuição do recurso PROAP;- Baixa oferta de bolsas para os(as) estudantes de programas com conceito A e 3;- Condição socioeconômica da região.	POLÍTICA DEFENSIVA <ul style="list-style-type: none">- Intensificar a produção acadêmica qualificada, dos(as) docentes conjuntamente com os(as) discentes.	POLÍTICA DE BLINDAGEM <ul style="list-style-type: none">- Estímulo para captação de recursos para o programa externos à UFPE.
----------------	--	---	--

Quadro 2. Plano de ação

Nº	Objetivo	Meta (quadriênio)	Iniciativas / Ações	Atores	Indicador
1	Ampliar o reconhecimento do programa por meio de publicações qualificadas.	1 publicação no estrato A2 ou A1	Publicação de artigos em revistas qualificadas.	Docentes e Discentes	Publicação em estratos A2 ou A1 do Qualis CAPES, por cada docente.
2	Intensificar a produção acadêmica dos(as) docentes conjuntamente com os(as) discentes.	1 publicação em evento 1 publicação em revista	Instrução normativa que estabelece regras de elaborar artigos científicos por discentes com docentes.	Discentes e Docentes	Número de publicação em congresso por discentes com docentes (permitida coautoria). Número de publicação em periódico por discentes com docentes (permitida coautoria).
3	Publicação dos(as) egressos(as) em revistas qualificadas.	1 publicação	Publicação de artigos resultantes da dissertação.	Discentes e docentes	Publicação em revista qualificada por egressos(as) com docentes.
4	Fortalecer o programa por meio do aumento do quadro de professores(as)/pesquisadores(as).	14 permanentes	Seleção para docentes permanentes e colaboradores(as).	Docentes	Quantidade de docentes permanentes.
5	Ampliar o número de vagas para discentes ingressantes no programa.	30 vagas	Seleção para discentes do programa	Secretaria e Docentes permanentes	Quantidade de discentes.
6	Estar apto para propor o curso de doutorado para os alunos continuarem o processo de formação em um nível mais elevado.	Conceito 4 na avaliação da CAPES	Atender aos conceitos mínimos do conceito 4	Docentes Colegiado	Avaliação da CAPES.
7	Estímulo para captação de recursos externos à UFPE para o programa.	2 projetos	Submissão de projetos por linha de pesquisa para órgãos de fomento, tais como: CNPq, CAPES, FACEPE, entre outros.	Docentes permanentes	Número de submissão de projetos por linha de pesquisa.
8	Consolidar os grupos de pesquisas por meio de associações entre temáticas, epistemes e instituições diferentes.	1 associação	Associação de pesquisadores(as) de outras instituições nos grupos de pesquisa.	Docentes	Quantidade de associações em cada grupo de pesquisa.
9	Alicerçar acordos de cooperação e/ou convênio entre programas de pós-graduação no âmbito nacional e internacional.	1 acordo nacional 1 acordo internacional	Estabelecer acordos de cooperação com outros programas de pós-graduação, nacionais e internacionais.	Docentes	Quantidade de acordos efetivados.

10	Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas que contribuam com as organizações locais e/ou demandas gerais que se estabelecem com a interiorização.	60% das dissertações	Desenvolver dissertações com as organizações locais e/ou demandas gerais que se estabelecem com a interiorização.	Discentes e Orientadores(as)	Porcentagem de dissertações com as organizações locais e/ou demandas gerais que se estabelecem com a interiorização.
11	Ampliar a visibilidade e a comunicação do programa na sociedade.	2 tipos de atividades por docente	Inserção dos(as) docentes em revisão de periódicos nacionais/internacionais e de eventos; Participação em conselho editorial; Participação em eventos (coordenador(a) de área temática, autor(a), ouvinte, palestrante, monitor(a) etc.); Atualização do site e das redes sociais do programa; Organização de eventos; Projeto cadastrado nas câmaras da UFPE.	Docentes	Número de atividades por docentes.